

## **Geração 68 entrega Carta Aberta para OAB, ABI e CNBB, em defesa da vida e da democracia**

O movimento Geração 68 Sempre na luta fará a entrega de sua Carta Aberta à OAB, à ABI e à CNBB como ato simbólico, buscando dialogar com três das organizações comprometidas com as lutas democráticas no Brasil.

A entrega da Carta Aberta será feita individualmente, a cada entidade, neste 30 de agosto, por comissões representando o Geração 68. Às 11 horas, ao presidente da OAB no Rio de Janeiro, Felipe Santa Cruz. Ainda no Rio, às 13:30, ao presidente da ABI, o jornalista Paulo Gerônimo. E às 15 horas, na sede da CNBB, em Brasília, ao bispo Dom Joel Portella Amado, secretário geral da entidade.

A ida das comissões às entidades ocorre no momento em que a democracia brasileira está ameaçada pelo presidente da República, por sua desastrada condução do enfrentamento à pandemia, pelo aprofundamento do desemprego, da miséria e da estagnação da economia brasileira e, particularmente, pelas suas constantes falas prometendo golpe de estado e ofendendo diretamente instituições e seus representantes, iniciativas desestabilizadoras da democracia.

### **A Carta Aberta e o Movimento Geração 68 Sempre na luta**

Quando a Carta Aberta do Geração 68 foi lançada, em 13 de maio, o Brasil contava com “mais de 400 mil mortes”. Três meses depois, esse número já se aproxima de 600 mil mortes, parte substancial delas evitável, como demonstram inúmeras pesquisas e trabalhos científicos.

A Carta é também o marco do lançamento do próprio Movimento Geração 68 Sempre na luta, voltado para agregar forças “pelo Direito à Vida, contra o genocídio em curso, pela interdição do governo do presidente” da República, responsável por uma política que leva milhares de brasileiros à morte, e “pelo direito do povo de viver e de ter esperança”.

### **Serviço:**

**A entrega da Carta Aberta ocorrerá na segunda-feira, 30 de agosto, nos seguintes endereços e horários:**

- À Ordem dos Advogados do Brasil, será na Rua Araújo Porto Alegre, 36, grupo 1.208, ed. Aliança da Bahia, Rio de Janeiro, centro, às 11 horas;
- À Associação Brasileira de Imprensa – ABI, na sede à Rua Araújo Porto Alegre, 71 – Rio de Janeiro – Centro, às 13:30; e
- À Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, na sede, em Brasília, Setor de Embaixadas Sul, Quadra 801, Conjunto B - Asa Sul, às 15 horas.

**Conheça o Movimento Geração 68 Sempre na luta:**

Site: <https://68naluta.org/> Facebook: <https://facebook.com/geracao68semprenaluta>

Instagram: [@geracao68naluta/](https://www.instagram.com/geracao68naluta/)

**Para entrar em contato:** Comunica 68 – 11-99638-1974 (Whatsapp)

Anexo: **Carta Aberta do movimento Geração 68 Sempre na luta, seguida de 68 assinaturas, entre as mais de 2 mil e quinhentas colhidas. Em seguida, as comissões que farão as entregas da Carta.**

ANEXO

## Carta Aberta da Geração 68

Às brasileiras e aos brasileiros, aos movimentos sociais, partidos, sindicatos, centrais, ONG's, organizações da sociedade civil, redes e a todas(os) que estejam dispostas(os) a lutar pelo Direito à Vida e pela Democracia.

Somos parte da Geração 68, uma das gerações que ao longo do tempo participaram de inúmeras passeatas e lutaram contra a Ditadura Militar e por um Brasil mais justo e igualitário.

Nesse momento, no ano de 2021, estamos agregando forças para lutar pelo Direito à Vida, contra o genocídio em curso, pela interdição do governo do presidente que intencionalmente tem induzido a morte de milhares de brasileiros, pelo direito do povo de viver e de ter esperança.

Nosso país já tem mais de 400 mil mortos em fins de abril. Em maio poderá chegar a meio milhão de óbitos [*e são quase 580 mil mortos na última semana de agosto*]. Conjugada à pandemia, pela inépcia governamental, se abateu sobre os segmentos mais fragilizados a miséria e a fome. Quantos ainda terão de morrer pelo negacionismo do governo federal?

Assinar esta carta não representa apenas um desejo de viver, mas de lutar para proteger as pessoas que amamos, a economia local e nacional, um futuro melhor sem o risco mortal de uma doença que assola todo o planeta.

Todos sabemos que o epicentro da pandemia, o maior aliado da propagação do vírus, é o atual presidente da república e seu governo, sendo o único dirigente do mundo a sabotar a política de vacinação, deixando de adquirir vacinas quando elas estavam disponíveis. Tornou o Brasil em berçário de variantes do coronavírus e uma ameaça não apenas para a nossa população como para o mundo inteiro.

Assinar esta carta representa igualmente lutar pela democracia que tem sido cotidianamente ameaçada pelo atual governo desde que tomou posse. Significa, ainda, lutar contra a violência que está presente no país aniquilando jovens pobres, pretos e os povos originários

Deste modo, participamos e convidamos todos os movimentos organizados e a população em geral a se unirem nesta luta, pela vida e pela democracia, que é de todo o povo.

Iremos, em princípio, realizar uma manifestação pública - com toda a segurança sanitária necessária frente à pandemia - em diversas cidades do país no dia 26 de junho<sup>1</sup>. Nesta data serão comemorados os 53 anos da gigantesca passeata dos 100 mil no Rio de Janeiro. Se, então, gritávamos 'Abaixo a Ditadura!', hoje gritaremos em alto e bom som que 'Ditadura Nunca Mais!' [*os atos marcados para 26 de junho aconteceram em diversos estados, com destaque para o de São Paulo, do qual participaram cerca de mil pessoas. O Movimento Geração 68 Sempre na Luta tem atualmente representação em 16 dos 27 estados*

---

<sup>1</sup>

*da Federação e esteve também presente em todas as manifestações organizadas desde 19 de maio pelo Movimento Fora Bolsonaro].*

Estamos dispostos a participar de qualquer outra manifestação, em qualquer outra data, que tenha os mesmos objetivos que expusemos acima.

Esperamos encontrá-la(o) na manifestação, ou através das redes sociais, unindo forças pelo direito à vida e democracia.

**POR UM AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600**

**PELA DEMOCRACIA SEMPRE! DITADURA NUNCA MAIS!**

**BASTA DE GENOCÍDIO! FORA BOLSONARO!**

**Assinam:**

Afonsinho (ex-jogador de futebol)

André Singer

Bete Mendes

Carlos Minc

Celso Amorim

Chico Alencar

Chico Buarque

Cristovam Buarque

Dalmo Dallari

Dilma Rousseff

Djalma Bom

Eduardo Jorge

Eduardo Suplicy

Emir Sader

Ermínia Maricato

Fábio Konder Comparato

Fernando Gabeira

Fernando Morais

Fernando Pimentel

Flávio Tavares

Franklin Martins

Frei Beto

Hildegard Angel  
Humberto Costa  
Idibal Pivetta  
Ivan Valente  
Jean Marc von der Weid  
João Alberto Capiberibe  
José Álvaro Moisés  
José Aníbal Peres de Pontes  
José Dirceu  
José Genoíno  
José Miguel Wisnik  
José Trajano  
Juca Ferreira  
Juca Kfourri  
Laerte Coutinho  
Leci Brandão  
Leonardo Boff  
Lucélia Santos  
Lucia Murat  
Luiz Carlos Barreto  
Luiz Gonzaga Belluzzo  
Luiz Nassif  
Luiza Erundina  
Manoel Conceição  
Maria Rita Kehl  
Maria Victoria Benevides  
Marieta Severo  
Marilena Chaui  
Marina Silva  
Max Mauro

Olívio Dutra  
Paulo Sérgio Pinheiro  
Renan Calheiros  
Renato Janine Ribeiro  
Roberto Amaral  
Roberto Freire  
Roberto Requião  
Sebastião Salgado  
Sérgio Mamberti  
Silvio Tendler  
Sueli Carneiro  
Tânia Bacelar  
Tarso Genro  
Vitor Buaiz  
Vladimir Palmeira  
Walter Lima Jr.

---

Participação das comissões para a entrega da Carta Aberta:

**Na OAB e na ABI**

Afonsinho  
Beluce Belucci  
Carlos Alberto Muniz  
Cid Benjamin  
Dulce Pandolfi  
Edival Nunes Cajá  
Eliete Ferrer  
Elinor Brito  
Eny Moreira

Fernando Gabeira

Heloísa Buarque de Holanda

Lizst Vieira

Lúcia Murat

Marcelo Santa Cruz

Mozart Campos Luna

Paulo Ramos

Pedro Cláudio Cunha Bocayuva

Renata Sorrah e

Umberto Trigueiros

**Na CNBB**

Betty Almeida,

Hélio Doyle,

José Geraldo de Souza Júnior,

Madalena Rodrigues e

Suely Belatto